

Tuberculose e determinantes sociais de saúde: uma análise ecológica utilizando técnicas estatísticas multivariadas

Sueli Santiago Baldan¹⁻³; Antonio Sergio Ferraudo², Monica de Andrade³;

¹ *Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 79.400-000, Coxim, MS, Brasil. Email:*

sueli.baldan@ufms.br ² *Universidade Estadual Paulista, 14884-900 Jaboticabal, SP, Brasil.*

³ *Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde. Universidade de Franca (Unifran), 14404-600 Franca, SP, Brasil.*

Este estudo teve como objetivo identificar a inter-relação entre a oferta de serviços de saúde e os fatores socioeconômicos associados à incidência da Tuberculose e sua distribuição espacial, no estado de Mato Grosso do Sul (Brasil). Estudo descritivo, exploratório para identificar a relação entre tuberculose e determinantes sociais, utilizando oito variáveis: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Gini (IG), cobertura de Estratégia Saúde da Família (ESF) Coeficiente de Incidência de TB (CI-TB), oferta de Tratamento Diretamente Observado (TDO), testagem anti-HIV, abandono de tratamento e mortalidade por TB em 78 municípios do Mato Grosso do Sul. Utilizou-se a análise de agrupamento por método hierárquico e a análise de fatores. Os resultados obtidos permitiram elaborar um mapa temático, considerando os grupos obtidos. Através da análise de agrupamento, foram obtidos oito grupos distintos, entre os grupos de municípios com menor IDH, baixa cobertura de ESF e IG alto observou-se um CI-TB maior, pouca oferta de teste anti-HIV e elevado percentual de mortalidade por TB. De acordo com a análise de fatores, foram obtidos três grupos denominados: Assistência à saúde; Desenvolvimento Humano e Distribuição de Renda. No grupo Assistência à saúde, houve uma relação positiva entre TDO, oferta de exames anti HIV e CI-TB; no grupo Desenvolvimento Humano houve uma relação negativa entre IDH e CI-TB; no grupo Distribuição de Renda observou-se que em municípios com menor IG houve um maior percentual de abandono de tratamento. Não houve associação entre as variáveis percentual de cobertura ESF e percentual de óbitos por TB nos diferentes grupos formados. A distribuição espacial demonstrou uma distribuição heterogênea dos casos de TB, relacionada às diferenças inerentes entre municípios, devido às características particulares. Portanto, há necessidade de adoção de estratégias distintas para a prevenção e controle da TB, observando-se as especificidades locais.

Palavras-chave: Tuberculose; Determinantes sociais de saúde; Ecologia humana